

AJ 00855

Perigo na lagoa de Alzira Ramos

Como não contam com áreas de lazer, moradores se arriscam ao tomar banho na lagoa, que é barrenta e tem depressões



A famosa "Lagoa do Vigia", entre a mata, é formada por três nascentes

Os moradores do bairro Alzira Ramos, em Cariacica, passam seus finais de semana à beira de uma lagoa e fazendo piqueniques embaixo de árvores. O problema é que a lagoa possui água barrenta e em alguns trechos a profundidade oferece riscos aos banhistas.

A área onde está localizada é particular e, há oito anos, a comunidade não podia entrar lá. Por causa disso, o lugar acabou ganhando o apelido de "Lagoa do Vigia".

"Antigamente, eu não deixava as pessoas entrarem, mas elas conseguiam e vinham tomar banho aqui. Depois, o dono da área pe-



diu para liberar", contou o vigia João Martim Neto, 69.

O presidente da associação de moradores, Paulo César Lopes, explicou que a lagoa é formada por três nascentes que saem do meio da mata e, apesar da água de cor escura, não recebe esgoto doméstico.

Neto ressaltou que o bairro precisa urgentemente de uma área de lazer. "Nós temos um lote bom,

que a prefeitura poderia comprar para fazer uma área de esportes", disse o feirante Isaac Bonifácio Rosa, 32.

O secretário de Serviços Urbanos de Cariacica, Ailton Ramos, informou que, por enquanto, não existe projeto para construção de uma praça no bairro Alzira Ramos.

FUTEBOL

O futebol é uma das paixões dos moradores do bairro. Dois times, fundados há um ano, são os responsáveis pelos agradáveis domingos da comunidade.

São eles o Pinga Pinga Esporte Clube e o Branco Esporte Clube, que disputam animadas partidas. O Pinga Pinga defende as cores vermelha e branca, enquanto o Branco usa uniforme branco com listras azuis.

A idade dos jogadores varia de 27 a 47 anos. "Nós chamamos de time titular, mas já pode ser considerado galo velho", brincou Paulo César Lopes, que joga pelo Branco.

Ainda faltam quase dois meses para os festejos juninos mas os moradores de Alzira Ramos,

juntamente com os de Jardim de Alá, já estão preparando tudo para a realização de uma grande festa.

Uma quadrilha, formada por cerca de 60 pares, começou a ser ensaiada há um mês e não se fala em outra coisa na região. A festa vai acontecer em julho.

"As pessoas estão ansiosas. Vamos montar barraquinhas com comidas e bebidas típicas, além de barracas com brincadeiras e brindes", contou a assistente social da associação de moradores, Maria Ivanete de Souza.